

## **13ª Mostra da Produção Universitária**

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

### **O ARTESANATO COMO ELEMENTO DE ESTUDO DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E IDENTIDADE CULTURAL**

**CARDOZO LEMOS, Karoline  
ROSA, Felipe  
GONÇALVES, Suzane  
TOMÉ, Francieli  
GONÇALVES, Carla A. Neves**

**GONÇALVES, Carla A. Neves**  
[karolineclemos@hotmail.com](mailto:karolineclemos@hotmail.com)

**Evento: Mostra de Produção Universitária**  
**Área do conhecimento: Extensão**

**Palavras-chave:** Patrimônio, Artesanato, Identidade Cultural.

#### **1 INTRODUÇÃO**

O Projeto de Extensão Museu Virtual do Ensino das Ciências Fisiológicas da FURG – MUVle, foi criado em 2009 com o intuito de salvaguardar a memória das ciências fisiológicas. Dentre as suas atividades museológicas, encontra-se a Educação Patrimonial (EP). Em parceria com o Núcleo de Desenvolvimento Social e Econômico - NUDESE, desenvolvemos uma ação de Educação Patrimonial intitulada “Roda de conversa: Artesanato, Identidade e Patrimônio”, juntamente com os artesãos que recebem apoio do NUDESE.

#### **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Seguimos a metodologia de Educação Patrimonial inicialmente definida por Horta et a. (1999). Segundo as autoras a cultura é um processo dinâmico de sociabilização onde aprendemos a fazer parte de um grupo e construímos nossa identidade. O tema de educação patrimonial através de uma roda de conversa, seguiu o conceito de rodas de formação de Albuquerque e Galliazzi (2011), pois assim priorizamos as discussões em torno da temática, possibilitando um maior intercâmbio de informações e saberes.

#### **3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO**

A oficina de Educação Patrimonial iniciou-se com a metodologia de Roda de Conversa sobre o tema Artesanato, Identidade e Patrimônio (duração: 3h), com discussão dos conceitos prévios de Patrimônio. Em sequência foram apresentadas para observação imagens de artesanatos brasileiros com identidades locais, reforçando-se os conceitos de Patrimônio. Após foi apresentada aos artesãos uma tarefa de análise e registro de patrimônios por meio das diferentes técnicas artesanais por eles executadas. Esta tarefa deveria ser executada por adesão voluntária e apresentada no encontro posterior. No segundo encontro (2h) alguns artesãos confirmaram o interesse em produzir artesanatos referentes à cidade do

## 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

Rio Grande. Neste, foi entregue uma apostila produzida pela equipe do MUVle com os conceitos de EP discutidos na Roda de Conversa. No terceiro encontro (2h) houve a apresentação das produções que foram fotografadas e realizadas entrevistas individuais para conhecer melhor a preferência de cada um deles com relação ao artesanato e sua interpretação de por que as obras produzidas possuíam identidade com o município de Rio Grande. A fim de apresentar o ambiente virtual aos artesãos como um novo espaço de atuação, os bolsistas do MUVle criaram um blog com o material produzido pelos artesãos e ofereceram uma capacitação para seu gerenciamento.

### 4 RESULTADOS e DISCUSSÕES

Consideramos de grande importância que os artesãos rio-grandinos possam se apropriar do conceito de patrimônio cultural e possam expressá-lo através de sua arte, difundindo a cultura dos patrimônios da cidade. Porém observamos que inicialmente esta motivação é tênue, uma vez que dos 20 artesãos que participaram dos encontros, apenas 5 realizaram as tarefas de produção de artesanatos com identidade cultural de Rio Grande.

Um exemplo de patrimônio imaterial foi lembrado pelas artesãs Ivone Abreu e Irione Amaral, que confeccionaram panos de prato com a pintura de um tamanco de madeira. Ao serem questionadas, sobre qual relação esta produção tinha com a cidade de Rio Grande, responderam que era “a representação da Tamancaria da Dom Bosco, responsável por confeccionar tamancos para os operários desde a década de 50 em Rio Grande”, algo que elas consideravam como um patrimônio por ser uma história comum aos operários daquela época, e que muitas pessoas se quer conhecem.

A artesã que se tornou responsável pelo blog “Preta” Dias passou por uma capacitação de 2h e a partir de julho de 2014 passou a ter total responsabilidade sobre o conteúdo postado. O blog pode ser acessado a partir do endereço: [artesanatofurg.blogspot.com.br/](http://artesanatofurg.blogspot.com.br/).

### 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que a Educação Patrimonial deve promover situações de aprendizado sobre o processo cultural e seus produtos e manifestações, buscou-se nesta ação despertar o interesse pela identidade rio-grandina e suas histórias e memórias por meio de uma interação com o artesanato local. Consideramos que dentre as metas propostas foi possível disseminar a cultura da Educação Patrimonial, incentivar a identidade cultural nas produções artísticas do público alvo e catalisar a apropriação de novas tecnologias para a democratização dos saberes.

### REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, F. M. & GALIAZZI, M. C. **A formação do professor em rodas de formação.** Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos.v.92, n.231, p.386-398, 2011.

HORTA, M. L.; GRUNBERG, E; MONTEIRO, A. Q. **Guia Básico de Educação Patrimonial,** Brasília, IPHAN, Museu Imperial,1999, 68p.